

## Mpox em Portugal e no Mundo

### Informação mensal a 30 de junho de 2023

#### Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Em junho de 2023, foram identificados 12 novos casos, após cerca de 3 meses sem novos casos.

#### Situação nacional

Entre 3 de maio de 2022 e 30 de junho de 2023, foram identificados 965 casos confirmados laboratorialmente, incluindo 1 óbito. Desde 27/03/2023 que não eram reportados novos casos em Portugal, embora se tenha mantido o envio regular de amostras de casos suspeitos para o INSA com resultados negativos até 18 de junho de 2023. Os **12 novos casos** foram reportados entre 19 e 30 de junho.

Até 29 de junho de 2023, foram reportados 899 casos no SINAVEmed, 890 dos quais do sexo masculino. Desde o início do surto em maio de 2022 e até à data, mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino. Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, a maioria dos quais (694; 77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 28/06/2023, foram vacinadas 4.574 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 7.440 inoculações, 6.490 ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação.

N.º inoculações por Região de Saúde e contexto			
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações
<b>ARS Alentejo</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>
Vacinação Pós-Exposição	6	6	12
<b>ARS Algarve</b>	<b>115</b>	<b>83</b>	<b>198</b>
Vacinação Pós-Exposição	32	9	41
Vacinação Pré-Exposição	83	74	157
<b>ARS Centro</b>	<b>185</b>	<b>111</b>	<b>296</b>
Vacinação Pós-Exposição	38	7	45
Vacinação Pré-Exposição	147	104	251
<b>ARS Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>3588</b>	<b>2166</b>	<b>5754</b>
Vacinação Pós-Exposição	552	142	694
Vacinação Pré-Exposição	3036	2024	5060
<b>ARS Norte</b>	<b>680</b>	<b>500</b>	<b>1180</b>
Vacinação Pós-Exposição	114	56	170
Vacinação Pré-Exposição	566	444	1010
<b>Total</b>	<b>4574</b>	<b>2866</b>	<b>7440</b>

Tendo em conta que não eram reportados casos desde março de 2023, importa analisar, de forma específica, o surto agora identificado. Considerando a informação complementar disponível de 7 dos 12 novos casos, salienta-se que todos são do sexo masculino e residem na Região de Lisboa e Vale do Tejo, seis dos quais de origem estrangeira. A maior parte (5, 71 %) tem idade compreendida entre os 20 e os 29 anos (Figura 1), apresentando um padrão mais jovem do que o surto anterior. O termo de quadro clínico o exantema está confirmado em 5 (71%) dos casos com informação disponível. De entre o reporte de informação relativa a infeção por VIH, 4 (57 %) casos tem diagnóstico com esta infeção. Sobre o contexto epidemiológico, 4 casos negam viagens, sendo desconhecida a informação dos restantes. Dois dos casos referem visitas a saunas, 4 negam, 1 com informação por apurar.

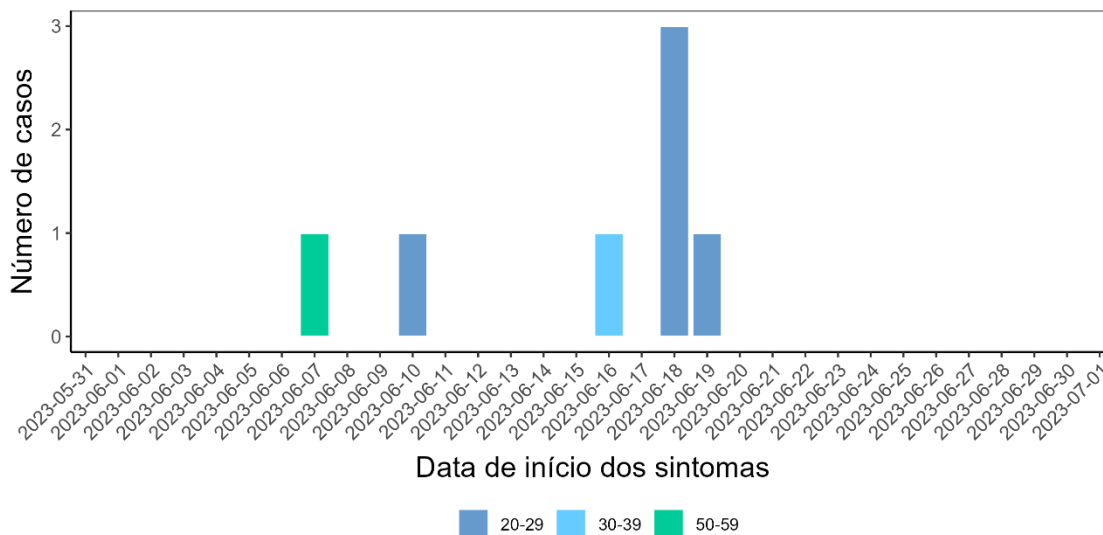


Figura 1 - Casos confirmados de Infecção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, junho 2023

Considerando as recomendações internacionais e a confirmação destes 7 novos casos, a DGS salienta a necessidade de cumprimento dos vários documentos técnico-normativos atualmente em vigor, nomeadamente a [Orientação nº 004/2022](#) e a [Norma 006/2022](#) relativas ao mpox, devendo cumprir-se a deteção precoce, a confirmação laboratorial de casos e a gestão de casos e contactos, com enfoque para a vacinação com duas doses. Reforça ainda a pertinência da [Informação nº 003/2022](#) no contexto do envolvimento da comunidade na redução das cadeias de transmissão.

A DGS está a alinhar com a Comissão Técnica de Vacinação a revisão da norma de vacinação e com a sociedade civil as estratégias de reforço de vacinação. A 24/06/2023, decorreu uma [campanha de vacinação](#) no Arraial Lisboa Pride 2023, através de uma unidade móvel do GAT, em modalidade de Casa Aberta.

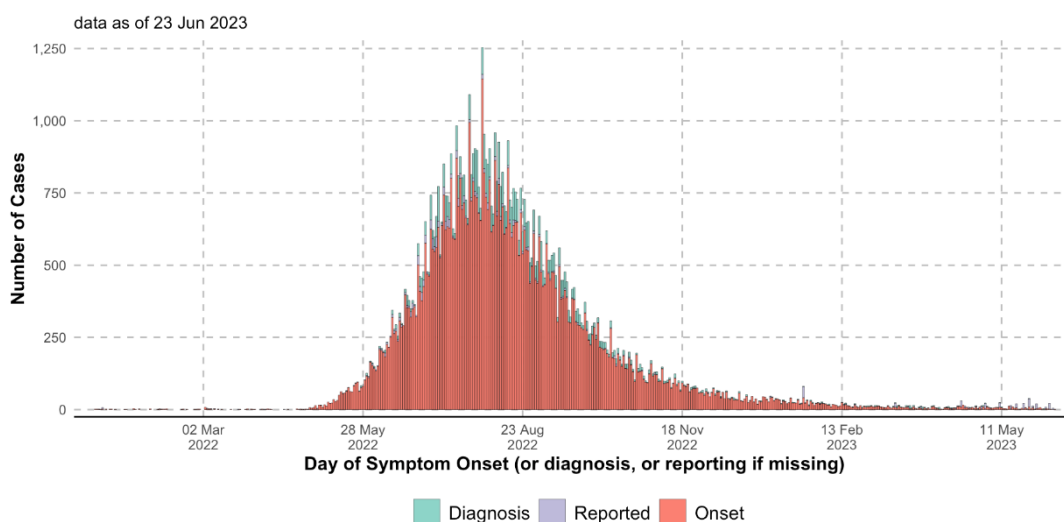
A lista de locais de vacinação encontra-se atualizada no [site](#) da DGS na pagina de [Perguntas frequentes](#). O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email [comunicacao@dgs.min-saude.pt](mailto:comunicacao@dgs.min-saude.pt).

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.

### Situação internacional

No mundo, entre 1 de janeiro de 2022 e 26 de junho de 2023, foram [reportados](#) à WHO 88.060 casos confirmados e 1.097 casos prováveis de Mpox, em 112 países, incluindo 147 óbitos. O número de novos casos reportados semanalmente no mundo  **aumentou 73,9%** na semana 25/2023, comparativamente com a anterior. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na **Região do Pacífico Ocidental (41,3%)** e na **Região das Américas (33,8%)**. Recentemente, o Nepal reportou casos pela primeira vez.

A 24/06/2023, a WHO publicou o [Situation Report #25](#), indicando que o surto continua com níveis muito baixos de transmissão na região da Europa, baixa transmissão nas Américas e aumento da transmissão no Sudeste Asiático. Na Região Africana, onde a transmissão é mais contínua, o número de casos semanais flutua, sem apresentar tendência clara. A região do Pacífico Ocidental, que teve mais casos nos últimos meses, está agora a mostrar os primeiros sinais potenciais de diminuição.



Source: WHO

Figura 2. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 23 de junho de 2023 *Fonte: [2022-23 Monkeypox Outbreak: Global Trends, World Health Organization](#)*

A 23 de julho de 2022, aquando do pico do surto na Europa, a OMS tinha declarado o surto como *Public Health Emergency of International Concern* (PHEIC), situação que foi terminada a 10 de maio de 2023. Independentemente de o surto já não ser considerado PHEIC, a [OMS](#) continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, com enfoque para respostas adequadas ao grupo de maior risco a fim de evitar o ressurgimento da mpox na Europa durante a primavera/verão.

Também o [ECDC](#) reforçou as considerações de saúde pública dos Estados-Membros para a deteção precoce (clínica e diagnóstico laboratorial), isolamento dos casos, identificação e gestão de contatos, reforço dos programas de vacinação pré e pós-exposição, promoção da mudança consciente de comportamento e parcerias com a sociedade civil nas intervenções de promoção da saúde e comunicação de riscos.

No contexto do ressurgimento de novos casos em Portugal, o ponto de situação sobre a evolução do mpox passará a ser atualizado com a frequência que vier a ser considerada necessária, de acordo com a evolução do surto.